

Bactéria contra a cárie



Cientistas da Universidade da Flórida estão desenvolvendo uma solução capaz de interromper a decomposição dos dentes, através de uma

bactéria geneticamente modificada, que impedirá a formação de cáries causadas pelo *Streptococcus mutans*, bactéria existente na boca, responsável pela transformação do açúcar ingerido em ácido láctico. A nova solução de higiene bucal começará a ser testada, nos Estados Unidos e no Reino Unido, até o final do ano. O produto, que não levará mais que cinco minutos para entrar em ação, custará menos de US\$160. Nada caro, afirmam os pesquisadores, alegando que o tratamento poderá impedir a formação de cáries por toda a vida.

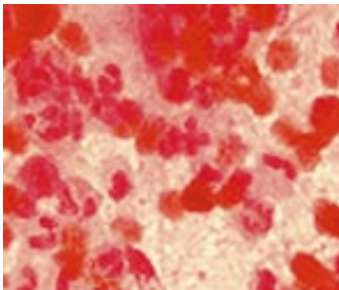
Maçã, a fruta dos pulmões

Comer cinco maçãs, por semana, beneficia a função respiratória, segundo estudo realizado em 2.512 pessoas, na Universidade do Colorado (EUA).

Uma dieta rica em maçã diminui a oxidação das paredes dos pulmões e melhora o desempenho do órgão na aspiração do ar. Além disso, a maçã protege os pulmões dos efeitos da fumaça, ajudando inclusive os fumantes passivos.



Vacina contra o *Staphylococcus Aureus*



Uma das bactérias encontradas em ambiente hospitalar com maior letalidade, agora, esbarra no poder da vacina

Um sopro novo de vida para hospitais e clientes ali internados. Cientistas norte-americanos criaram uma vacina contra a bactéria responsável pela mais grave forma de infecção hospitalar, o *Staphylococcus aureus*. Bastante resistente a antibióticos, como a meticilina e a vancomicina, a bactéria causa pneumonia, meningite e endocardite, muitas vezes, letais.

A vacina funcionará, preparando o organismo para uma resposta contra a bactéria e protegendo-o de infecções hospitalares. A vacina contém uma proteína que é facilmente reconhecida pelo sistema imune. Isso neutraliza a ação da temível bactéria cuja força vem de sua cápsula de polissacarídeos (açúcares), que funciona como um disfarce, impedindo que as células de defesa do organismo identifiquem o *Staphylococcus aureus* como invasor e partam para o ataque, através dos anticorpos.

Paralisia cerebral: melatonina pode ser a chave para prevenção

A paralisia cerebral em bebês prematuros pode ser evitada com a melatonina, hormônio produzido pelo organismo humano, que protege os neurônios e reduz em 82% as lesões. Cientistas franceses comprovaram a eficácia da melatonina em testes em ratos. “Se for confirmada, no homem, essa propriedade permitirá um tratamento, até agora inexistente, para a paralisia que afeta entre quatro e 15% dos bebês prematuros”, prevêem os médicos da equipe do Dr. Pierre Gressens, responsável pela pesquisa.

Estresse engorda. E pode levar a diabetes

Pessoas estressadas têm tendência a engordar na região do abdômen e a ter diabetes. A afirmação é de pesquisadores do Hospital Universitário de Gutemburgo, na Suécia. Análise realizada em 50 homens obesos e de meia-idade indica que um quinto da população ocidental tem diabetes ou doenças cardiovasculares. O médico responsável pelo estudo, Thomas Ljung, ex-



plica que quando um organismo está estressado, produz um hormônio que estimula a enzima responsável pela produção de gordura. Esta gordura se concentra geralmente na barriga do homem.

Brasil próximo de dominar a cura do câncer

O Brasil estará dominando a cura do câncer, em cinco anos. Quem afirma é o cientista e diretor do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre Câncer (SP) e presidente do Centro de Tratamento e Pesquisa do Hospital do Câncer de São Paulo, Ricardo Renzo Brentani. A declaração foi feita, durante Assembléia Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, em Maceió (AL), em dezembro último. Na opinião de Brentani, o Brasil é o mais avançado centro de pesquisa contra o câncer, no mundo, graças ao Projeto Genoma, iniciado, há quatro anos, para sequenciar o genoma da Xylila (o amarelinho da laranja). Os conhecimentos brasileiros são usados por cientistas com o objetivo de melhorar diagnósticos, avaliar prognósticos e tratamento contra o câncer. A “Gazeta de Alagoas” abordou este assunto, no dia primeiro de dezembro de 2001, na página 07, do caderno A.

Sono *versus* hipertensão



A hipertensão e as alterações cardio-respiratórias podem se agravar em pessoas que não têm uma boa noite de sono. A ausência de sono aumenta a presença da endotelina (substância que contrai os vasos sanguíneos) no sangue, segundo estudo realizado na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A pesquisa, realizada em ratos, estimulou os animais eletricamente a não dormir e mostrou que, após 96 horas de privação de sono, a concentração da substância vai a 30%. A revista *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* publicou algo a respeito. O jornal "Correio Braziliense", no dia dez de fevereiro de 2002, na página 13, do Caderno *Saúde*, também trouxe matéria sobre este assunto.

Cientistas afirmam que vacina contra gripe reduz AVC



A vacina contra a gripe reduz em até 40% o risco de derrames em pessoas idosas, afirmam cientistas da Universidade Denis Diderot e do Hospital Bichat, em Paris. A vacina contra o vírus *influenza* diminui as infecções causadoras de coágulos sanguíneos, responsáveis pelos derrames e infartos. A "Folha de São Paulo", no dia 14 de fevereiro de 2002, na página quatro, do Caderno *Equilíbrio*, traz matéria sobre a vacina contra o *influenza* e o derrame.

Computador é aliado na guerra contra câncer de ovário

O câncer de ovário, um dos tumores mais nocivos, poderá ser identificado em seu estágio inicial, através de um exame de sangue realizado pelo computador. A doença poderá ser tratada com êxito e beneficiar toda a população, pois não existe ainda um teste padrão para diagnosticar o câncer ovariano. Pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer, da Administração de Drogas e Alimentos (FDA) e da empresa *Correlogic Systems*, dos Estados Unidos, verificaram que o computador é capaz de analisar, de forma precisa, amostras de sangue de mulheres com câncer ovariano e de mulheres saudáveis. Segundo o presidente da *Correlogic Systems*, Peter Levine, todas as proteínas são estudadas e relacionadas entre si.

Para detectar o câncer de ovário, hoje, existe o marcador de tumor CA 125, mas ele não identifica metade dos tumores em estágio inicial e 20% dos tumores em estágio avançado. Os pacientes também podem fazer o sonograma transvaginal que, além de ser caro, é desconfortável e não diferencia o tumor maligno do benigno. O jornal "O Estado de São Paulo" publicou matéria a respeito do assunto, no dia nove de fevereiro de 2002, na página oito do Caderno A.

O sonho realizado da microcápsula com líquidos

Os espanhóis conseguiram criar cápsulas microscópicas com dimensões entre 0,15 e 10 micrômetros (m = milionésima parte do metro), contendo uma microgota de líquidos que não se misturam (como água e óleo de oliva). O feito foi comemorado no meio científico, que sempre perseguiu a idéia de tratar doenças, levando o medicamento diretamente às células. Com a microcápsula, o sonho fica mais concretizável. O cientista Ignacio González Loscertales, da Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais, da Universidade de Málaga, na Espanha, descreve a pesquisa na revista "Science".

Sol contra o câncer

O sol, quando tomado nas horas certas e moderadamente, pode proteger contra o câncer. Segundo Michael Holick, professor de Medicina da Universidade de Boston, a luz solar, juntamente com uma enzima que produz vitamina D na pele, protege o organismo contra os cânceres de cólon, seio e próstata. Os ossos ficam fortalecidos, quando a pele produz vitamina D. O professor Holick afirma que a forma ativa da vitamina evita a proliferação das células do cólon, devido ao estímulo para que elas amadureçam. As pessoas que vivem em regiões mais frias, estão sujeitas a ter cânceres de cólon, seio e próstata, por



não terem luz solar em certos períodos dos anos. O "Jornal do Brasil", no dia 18 de fevereiro, na página seis do Caderno *Internacional*, também trouxe matéria relativa à proteção do sol contra o câncer.